



APRESENTAÇÃO

Olá, Estudante!

Como você está? Esperamos que você esteja bem! Lembre-se que, mesmo diante dos impactos da COVID-19, preparamos mais um material, bem especial, para auxiliá-lo neste momento de distanciamento social e assim mantermos a rotina de seus estudos em casa.

Então, aceite as **“Pílulas de Aprendizagem”**, um material especialmente preparado para você! Tome em doses diárias, pois, sem dúvida, elas irão contribuir para seu fortalecimento, adquirindo e produzindo novos saberes.

Aqui você encontrará atividades elaboradas com base na seleção de conteúdos prioritários e indispensáveis para sua formação. Assim, serão aqui apresentados novos textos de apoio, relação de exercícios com gabaritos comentados, bem como dicas de videoaulas, sites, jogos, documentários, dentre outros recursos pedagógicos, visando, cada vez mais, à ampliação do seu conhecimento.

As **“Pílulas de Aprendizagem”** estão organizadas, nesta **terceira semana**, com os componentes curriculares: **Língua Portuguesa, Física, Filosofia, Sociologia, História, Projeto de Vida e Educação Física**. Vamos lá!?

Como neste ano estamos comemorando o **Aniversário de 120 anos de Anísio Teixeira**, você também conhecerá um pouco da grande contribuição que este baiano deu à educação brasileira. A cada semana apresentaremos um pouco de sua história de vida e legado educacional, evidenciando frases emblemáticas deste grande educador.

Na semana passada, conhecemos algumas das realizações de Anísio Teixeira, no âmbito da educação, onde propôs e executou medidas para democratizar o ensino brasileiro, além de defender a experiência do aluno como base do aprendizado.

Para o educador e filósofo Anísio Teixeira, não se aprende apenas ideias ou fatos na escola, mas também atitudes e senso crítico.

A “pílula anisiana” de hoje será voltada para o espaço escolar, um local em que ocorre:

“[...] uma educação em mudança permanente, em permanente reconstrução.” (ANÍSIO TEIXEIRA).

Você curtiu conhecer um pouco da vida de Anísio Teixeira? Semana que vem, traremos outras curiosidades.

Agora, procure um espaço sossegado para realizar suas atividades. Embarque neste novo desafio e bons estudos!

Modalidade/oferta: Regular **Semana:** III

Componente Curricular: Língua Portuguesa

Tema: Intertextualidade

Objetivo(s): Compreender as relações entre textos.

Autores: Heber Torres e Bárbara Hurst

I. VAMOS AO MOMENTO DA LEITURA!

TEXTO

O texto que trabalharemos aqui foi construído a partir de uma relação intertextual. A intertextualidade é um recurso de relação entre textos, a influência que um texto exerce sobre outro. Desse modo, toda vez em que um texto cita ou faz referência a outro, seja de modo explícito ou implícito, em termos de forma ou conteúdo, temos o fenômeno da intertextualidade. O poema a seguir faz uma relação com Canção do exílio, de Gonçalves Dias.

Fonte: EMITec/SEC/BA, 2020.

Canto de regresso à Pátria

Minha terra tem palmares
Onde gorjeia o mar
Os passarinhos daqui
Não cantam como os de lá
Minha terra tem mais rosas
E quase tem mais amores
Minha terra tem mais ouro
Minha terra tem mais terra
Ouro terra amor e rosas
Eu quero tudo de lá
Não permita
Deus que eu morra
Sem que volte para lá
Não permita Deus que eu morra
Sem que volte pra São Paulo
Sem que eu veja a rua 15
E o progresso de São Paulo

ANDRADE, O. **Cadernos de poesia do aluno Oswald**. São Paulo: Círculo do Livro. s/d.

II. AGORA, VAMOS AO MOMENTO DA RETOMADA DAS ATIVIDADES?

Explorando o texto!

01. (EMITec/SEC/BA - 2020) Existe um fenômeno neste texto que consiste numa relação com outro anterior.

Que fenômeno é este? Justifique como ele se dá.

02. (EMITec/SEC/BA - 2020) O poema pode ser considerado nacionalista romântico? Explique sua resposta.

Vamos continuar praticando!

03. (EMITec/SEC/BA - 2020) Assinale a alternativa em que o verso traz perspectiva de transformação.

- a) Sem que eu volte para lá
- b) Ouro terra amor e rosas
- c) Eu quero tudo de lá
- d) Não permita Deus que eu morra
- e) E o progresso de São Paulo

04. Analisando o texto, conclui-se que:

- a) o ufanismo, atitude de quem se orgulha excessivamente do país em que nasceu, é o tom de que se reveste o texto.
- b) a exaltação da natureza é a principal característica do texto, que valoriza a paisagem tropical.
- c) o texto aborda o tema da nação, mas sem perder a visão crítica da realidade brasileira.
- d) o texto não revela distanciamento geográfico do poeta em relação à pátria.
- e) o texto não apresenta ironicamente a paisagem brasileira.

Disponível em: <https://descomplica.com.br/artigo/conheca-4-exemplos-de-intertextualidade-encontrados-na-and8220cancao-do-exilioand8221/4kB/>. Acesso em: 08 set. 2020.

III. ONDE POSSO ENCONTRAR O CONTEÚDO?

- Livro didático de Língua Portuguesa adotado pela Unidade Escolar.

- Sugestão de vídeos sobre o conteúdo trabalhado:

Canto de Regresso à Pátria, de Oswald de Andrade. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vnUVexzrLmw>. Acesso em: 08 set. 2020.

Canção do Exílio - Gonçalves Dias. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vYQj8yg7uvc>. Acesso em: 08 set. 2020.

- Para saber mais acesse o link:

Intertextualidade. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/intertextualidade/>. Acesso em: 08 set. 2020.

IV. GABARITO COMENTADO

GABARITO COMENTADO

Questão 01. O fenômeno é a intertextualidade. O texto de Oswald faz referência (citação) ao poema “Canção do exílio”, de Gonçalves Dias. Tal intertextualidade se dá através de vários trechos em comum que o poema compartilha, tais como “Minha terra tem palmares”, “Os passarinhos daqui não cantam como os de lá” etc.

Questão 02. Não. Apesar de nacionalista, o autor não faz parte do Romantismo; tal poeta já traz um nacionalismo diferenciado em relação ao período romântico, além de certo humor na paródia.

Questão 03. Alternativa: e. O progresso de São Paulo traz ideia de transformação.

Questão 04. Alternativa: c. O texto revisita Canção do Exílio, só que de forma crítica, que é uma característica da paródia, estabelecendo, assim, a intertextualidade.